



# NÃO

## "NÃO VAMOS ENTREGAR OS PONTOS"

#NenhumDireitoAMenos

### ASSEMBLEIA SERÁ NO DIA 2 DE JUNHO. PARTICIPE!

### CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017



Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Vestuário CUT

TÊXTIL • VESTUÁRIO • COURO • CALÇADOS



Editorial: Sindicato defende "Fora Temer" e "Diretas Já" - PÁG. 2

### MICHEL TEMER PLANOS DE APOSENTADORIA



Reforma da Previdência continua na pauta do Congresso - PÁG. 2

Participe da assembleia para aprovação da pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2017. Será no dia 2 de junho, às 17h30, na sede do Sindicato - PÁG. 3

Dia 2 de junho terá sorteio para devolução do imposto sindical - PÁG. 3

Se aprovado, o trabalho intermitente será o fim dos direitos trabalhistas, afirmam juristas - PÁG. 4

## **EDITORIAL:**

### **Diretas já é a única saída realmente democrática para a crise política**



Não foi por falta de aviso. Nosso Sindicato, assim como a CUT e centenas de outras entidades ligadas aos trabalhadores não fugiram da responsabilidade em denunciar o golpe contra a presidenta Dilma Rousseff (PT), que venceu nas urnas o tucano Aécio Neves, agora quase que foragido da Justiça.

O Golpe resultou na vitória da Fiesp e dos banqueiros que confiaram ao já corrupto Temer a tarefa de destruir os direitos sociais, trabalhistas e previdenciários.

A primeira parte do golpe foi executada por Temer e seus aliados no Congresso com sucesso. Os investimentos em saúde, educação e outros serviços públicos estão congelados pelos próximos 20 anos. A educação pública destruída com a aprovação da reforma do ensino médio. Vários programas sociais foram encerrados, dentre eles o Ciência Sem Fronteiras.

A segunda parte do golpe ainda está em curso. A terceirização generalizada já foi aprovada, mas as reformas trabalhista e previdenciária ainda se encontram no Senado.

As denúncias contra Temer (PMDB) e Aécio Neves (PSDB) são gravíssimas. A mídia golpista se rendeu aos valores econômicos representados pelos contratos de publicidade da JBS e resolveu apoiar o “Fora Temer”. Mas isso não basta!

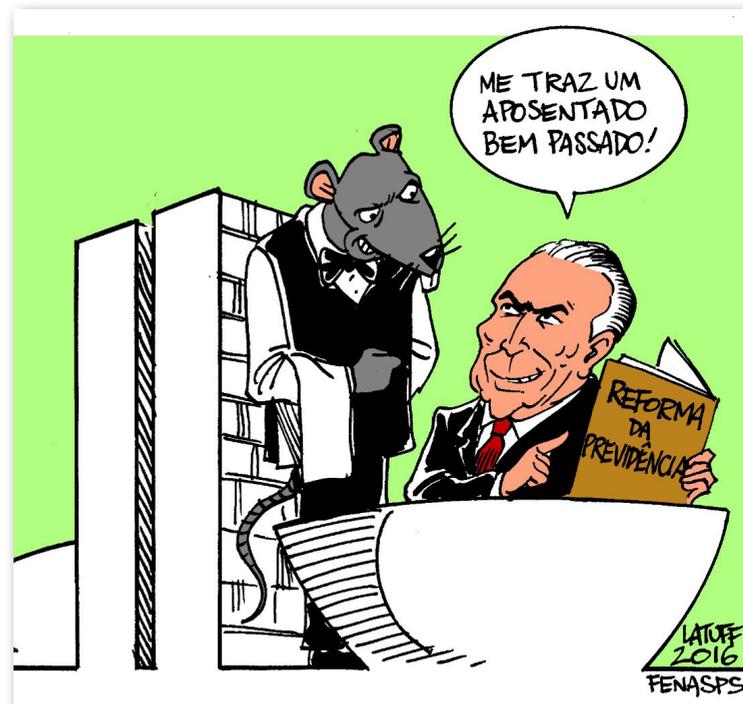
Querem impor ao povo brasileiro mais um golpe, promovendo eleições indiretas, em que o novo presidente da república seria eleito por deputados e senadores, cuja grande maioria está envolvida em escândalos de corrupção e têm o mesmo interesse de Temer em “calar a boca” de Eduardo Cunha.

Nosso Sindicato, assim como os movimentos populares e sindical defendem a convocação de eleições diretas, em que o povo tenha oportunidade de escolher quem irá governar o país até 1.º de janeiro de 2019.

Para garantir este direito, teremos que ir às ruas. Queremos votar para presidente. Queremos “Diretas Já”!

**Paula Proença – presidenta**

## **Luta contra a Reforma da Previdência continua**



Continua no Senado a Reforma da Previdência que representa o fim da aposentadoria e de vários direitos previdenciários. Esta reforma tem o objetivo claro de atender os grandes bancos sobre a venda de planos privados de previdência e garantir o pagamento de juros da dívida pública para o sistema financeiro. “Não podemos sossegar até que as reformas sejam retiradas do Congresso”, ressalta Paula Proença, presidenta do Sindicato.

### **Relembrando os principais pontos da Reforma da Previdência:**

- Criação de idade mínima de 65 anos para homens e mulheres;
- Exigência de 49 anos de contribuição para benefício integral;
- Aumento do tempo mínimo de contribuição para aposentadoria por idade (passará de 15 para 25 anos);
- Fim da aposentadoria rural;
- Fim do acúmulo de pensão por morte e aposentadoria;
- Novas regras para o recebimento da pensão por morte ;
- Valor dos benefícios previdenciários poderão ser inferiores a 1 salário mínimo;
- Privilégios de políticos, promotores e juízes serão mantidos.

**NÃO**  
**"NÃO VAMOS ENTREGAR OS PONTOS"**  
 #NenhumDireitoAMenos

**CAMPANHA SALARIAL UNIFICADA 2017**

**TÊXTIL • VESTUÁRIO • COURO • CALÇADOS**

## Que comece a Campanha Salarial 2017

### Assembleia definirá principais pontos de pauta

No dia 2 de junho, às 17h30, na sede do Sindicato, localizada na rua Humberto de Campos, 680, no Jardim Zulmira, o Sindicato realizará a assembleia para aprovação da pauta de reivindicações para a Campanha Salarial 2017. "A data-base da categoria é 1.º de julho e como acontece em todos os anos, vamos construir a pauta junto com a categoria. Esperamos contar com representação de todas as fábricas", frisou a presidenta do Sindicato, Paula Proença.

Para Márcia Viana, dirigente sindical, a participação da categoria é de extrema importância. "Muitas vezes os trabalhadores/as esperam que as negociações gerem os resultados esperados, mas se esquecem que a mobilização e participação da categoria tem um grande peso para que a Campanha Salarial seja vitoriosa".

### Campanha salarial unifica

As ações reivindicatórias deste ano farão parte da Campanha Salarial Unificada desenvolvida pela Confederação Nacional dos Trabalhadores/as do Ramo Vestuário da CUT, CNTRV. Sob o slogan "Não Vamos Entregar os Pontos", a campanha faz uma referência clara de que os trabalhadores/as não devem aceitar nenhum tipo de retrocesso ou retirada de direitos.

### Devolução do Imposto Sindical

No dia 2 de junho serão sorteados cheques referentes à devolução do Imposto Sindical. "Somos contra a cobrança do Imposto Sindical e por esta razão encontramos um método para devolver para os trabalhadores/as a parte que cabe ao Sindicato (60%)", conta Proença.



## 200 mil ocuparam Brasília em ato contra Temer e reformas

No último dia 24 de maio, o eixo monumental de Brasília foi tomado por 200 mil manifestantes que protestaram de forma pacífica contra as reformas trabalhista e da Previdência exigindo a retirada imediata das propostas do Congresso, recusaram o "golpe dentro do golpe" com eleição indireta de presidente, defenderam que a palavra tem que ser dada ao povo soberano em eleições diretas já! Por outro lado, a forte repressão policial, a convocação do aparato militar, com a convocação do Exército, e a produção de cenas de violência e barbárie tiveram a finalidade de encobrir a grande mobilização popular.

As diretoras do Sindicato marcaram presença na luta por nenhum direito a menos.

**Conheça os benefícios da Reforma Trabalhista!**

**TODOS OS DIREITOS GARANTIDOS PARA O TRABALHADOR E MAIS SEGURANÇA PARA QUEM EMPREGA!**

**"NÓS QUEREMOS PROTEGER E GARANTIR TODOS OS DIREITOS DO TRABALHADOR!"**

**Fim do Imposto Sindical Obrigatório**  
Agora o trabalhador não será obrigado a contribuir com o imposto sindical e vai pagar apenas quem quiser. Mais Liberdade para quem trabalha!

**Trabalho em CASA** / Office  
As empresas poderão manter todos os direitos trabalhistas, funcionários poderão trabalhar em casa, utilizando o computador e outros dispositivos, sem necessidade de deslocamento.

**Mais Segurança para quem Emprega**  
O empregador não poderá exigir responsabilidade do empregador e dos trabalhadores em casos judiciais, vai ser mais seguro dar empregos no Brasil!

**MENTIRAS SOBRE A REFORMA**

- Fim das Férias **E MENTIRA**
- Redução do Horário de Almoço **E MENTIRA**
- Fim do 13º Salário **E MENTIRA**
- Demissão Coletiva dos funcionários **E MENTIRA**
- Exposição de Mulheres Grávidas em locais de risco **E MENTIRA**

**NENHUM DIREITO A MENOS**

Alguma dúvida sobre a Reforma Trabalhista?  
Acesse: [vitorlippicombr.com.br/reformatrabalhista](http://vitorlippicombr.com.br/reformatrabalhista)

## Eleito Deputado Federal pelo PSDB com voto dos trabalhadores de Sorocaba e região, Vitor Lippi defende retirada de direitos trabalhistas

Como se não bastasse votar a favor das reformas trabalhista e previdenciária, além da terceirização generalizada e do congelamento dos investimentos em saúde e educação por 20 anos, o Deputado Vitor Lippi, PSDB, mandou distribuir um panfleto na porta das fábricas de Sorocaba no qual defende a retirada dos direitos dos trabalhadores.

No panfleto, o deputado mente descaradamente ao afirmar que a Reforma Trabalhista preserva os direitos dos trabalhadores, mesmo prevendo, dentre outros pontos, o trabalho intermitente, que possibilita o contrato por hora trabalhada significando o fim das férias, folgas semanais e feriados remunerados; aumento da carga horária de acordo com o desejo do patrão; fim da fiscalização sobre as rescisões; pagamento das custas das ações trabalhistas pelos trabalhadores; parcelamento das férias; permissão para que mulheres grávidas sejam mantidas em locais de trabalho insalubres; e o fim de todos os direitos dando ao patrão o poder de negociar diretamente com os trabalhadores, sendo que o negociado prevalecerá sobre a CLT e toda a legislação trabalhista.

Para a direção do Sindicato, Vitor Lippi (PSDB) foi desmentido pelos próprios trabalhadores que estão cientes da verdade sobre as reformas. “É preciso excluir este nome das urnas. A resposta às mentiras de Lippi e de todos os deputados e senadores que apoiam às reformas deve vir por meio do voto”.

## Trabalho intermitente significa o fim dos direitos trabalhistas, afirmam juristas



Desembargador do TRT, Luiz Henrique Rafael, denuncia “trabalho intermitente” em Seminário realizado em Jaú/SP (Foto: Diego Orejuela/STI Calçadistas de Jaú)

A Associação Nacional dos Magistrados do Trabalho, Anamatra, afirma que o trabalho intermitente previsto na Reforma Trabalhista, que possibilita o contrato por hora trabalhada “é um atentado contra a dignidade e segurança do trabalhador”.

Para a entidade, caso o trabalho intermitente seja aprovado, colocará milhares de trabalhadores em situação econômica vulnerável, já que o trabalhador só poderá cumprir jornada e ser remunerado mediante convocação da empresa. “Se a produção não vai bem, a empresa terá o direito de pedir ao trabalhador que permaneça em casa sem nenhuma remuneração”, explica Luiz Henrique Rafael, desembargador do Tribunal Regional do Trabalho da 15.ª região.



**[www.vestuariosorocaba.org.br](http://www.vestuariosorocaba.org.br)**  
**[fb.co/ vestuariodesorocaba](https://fb.co/vestuariodesorocaba)**

### EXPEDIENTE:

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias do Vestuário de Sorocaba e região || Rua Humberto de Campos, 680, Jardim Zulmira ||  
Fone: (15) 99119-7574 / (15) 3222-2122 / 3202-2465 - **Presidente:** Paula Proença || **Profissionais Resps.:** João Andrade e Giovanni Miranda